



ATOS EM TODO O PAÍS  
18 DE MARÇO



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7876 | Salvador, quinta-feira, 12.03.2020

Presidente Augusto Vasconcelos



PRÊMIO ALICE BOTTAS

## Hoje a noite é especial

Gestão terrorista da Caixa

Página 3

O Sindicato preparou uma noite para lá de especial. Hoje, na 6ª edição do Prêmio Alice Bottas, oito mulheres inspiradoras serão homenageadas. O evento começa às 18h, no MAB (Museu de Arte da Bahia). Página 4

PRÊMIO  
ALICE BOTTAS  
2020



# MPT em defesa dos sindicatos

Órgão defende isenção de honorários para entidades

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O MINISTÉRIO Público do Trabalho (MPT) quer que a Justiça do Trabalho na Bahia padronize o entendimento de que os sindicatos não devem ser condenados a arcar com as custas judiciais e os honorários advocatícios quando for autor de ação cole-

tiva julgada improcedente.

Para o MPT, a isenção é um meio de garantir o acesso dos trabalhadores ao Judiciário. As divergentes decisões de algumas turmas da Corte fizeram com que os procuradores entrassem com um incidente de assunção de competência para o tema ser discutido no plenário do TRT5.

O incidente originado pelo órgão junto ao Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região visa uniformizar o entendimento da Corte e acabar com a condenação ao pagamento de custas e honorários de sucumbên-

cia. Ainda requer que o TRT5 fixe a tese que os sindicatos, na condição de substitutos processuais em ação coletiva, não arquem com despesas processuais e honorários advocatícios, mesmo se a ação for julgada improcedente.

Procuradores esperam que haja ampla participação dos sindicatos. As petições podem ser feitas diretamente no processo, junto ao TRT5. O processo já se encontra no Tribunal com a relatora, desembargadora Margareth Costa, para admissibilidade e posterior submissão ao Pleno.

## Bancos devem atentar para o coronavírus

OS BANCOS não estão muito preocupados com a possível contaminação dos bancários pelo novo COVID-19, o coronavírus. Pela exposição no atendimento, o cuidado com a categoria deve ser redobrado. O Brasil já registrou mais de 50 casos da doença e quase 1 mil suspeitas, a maioria em São Paulo.

A preocupação é ainda maior com os funcionários que trabalham em agências ou postos de atendimento bancário de hospitais e aeroportos.

Entre as reivindicações, colocar as áreas médicas para monitorar constantemente a saúde dos trabalhadores e fornecer os itens de segurança que têm sido apontados como importantes pelas autoridades, a exemplo de álcool gel e máscaras de proteção.

A Bahia possui mais de 160 casos suspeitos de Covid-19. Dois foram confirmados em Feira de Santana, 21 foram excluídos por não se enquadrarem no protocolo do Ministério da Saúde, 61 foram descartados laboratorialmente. Outros 61 aguardam análise laboratorial.



## Aumento na diferença salarial de gênero

**MAIS** uma consequência negativa do governo Bolsonaro. Em 2019, primeiro ano do presidente, a diferença salarial por gênero voltou a subir no Brasil. Saiu de 44,7% para 47,24%. A alta foi de 2,54 pontos percentuais – ou 5,6% de aumento.

O dado não surpreende. Bolsonaro defendeu, em 2016, que mulheres deveriam receber menos porque ficam grávidas. Em entrevista, afirmou que “eu não empregaria [mulheres e homens] com o mesmo salário. Mas tem muita mulher que é competente”.

Apesar de as mulheres se qualificarem mais, estudarem mais, fazerem mais pós-graduação, mestrado e doutorado, a disparidade é evidente. De acordo com o

Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), a média salarial para homens é de R\$ 3.946,00, enquanto para elas é R\$ 2.680,00.

No caso das 10 carreiras de ensino superior com maior geração de emprego, as trabalhadoras têm salários menores em sete. A maior disparidade acontece no posto de analista de negócios - R\$ 5.334,00 contra R\$ 4.303,00.



Brasil já registra mais de 500 casos de coronavírus. O estado é de alerta

## Caixa usa o terror para reestruturar

O MOVIMENTO sindical tem recebido denúncias de que a direção da Caixa está usando terror para seguir com a reestruturação. Em alguns casos, realoca e tira função. Além de impor as mudanças arbitrárias, o banco público prepara a venda de subsidiárias, como a Caixa Seguridade, com previsão de ir à leilão em abril.

Outros braços importantes estão na lista, como cartões e loterias. Todas as medidas comprometem a eficiência da única instituição financeira 100% pública do país, causando prejuízo a toda nação.

Sobre a reestruturação, os empregados devem ficar atentos. Há denúncias de que a Caixa tem ameaçado, informando que não vai incorporar a função, caso seja retirada. Mesmo aqueles que têm mais de 10 anos no cargo.

Mas, uma liminar conquistada pelo movimento sindical garante a manutenção do RH 151, ou seja, os bancários que tiveram mais de 10 anos de função têm a garantia jurídica de manutenção do cargo.

# Empregados adoecidos

Mais da metade diz ter sido vítima de assédio moral

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

A SAÚDE dos empregados da Caixa tem sido afetada por conta do modelo de gestão que incentiva o assédio moral, o que contribui para o adoecimento em decorrência do trabalho. Infelizmente, a direção do banco negligencia os casos de transtornos mentais.

As entidades representativas apontam que o sentimento entre os trabalhadores é de tensão, incapacidade de relaxar, irritabilidade, inquietação, vontade de desistir de tudo e de que não vale a pena viver. Os empregados denunciam agressões verbais, ameaças de demissão, desvio de função, constrangimento público e metas abusivas. Práticas já conhecidas.

Dados da pesquisa feita pelo movimento sindical são preocupantes. Mais da metade (53,6%) dos trabalhadores da Caixa afirmaram ter passado por, ao menos, um episódio de assédio moral. Quase 20% dos ativos disseram ter depressão ou ansiedade. No caso dos aposentados, o índice é de 4%, e 19,6% buscam acompanhamento regular psicológico ou psiquiátrico.

No levantamento recente da consultoria Mercer Marsh Benefícios, nenhuma das 611 empresas que participaram mostrou preocupação com modelos de gestão abusivos e políticas que acabam com a saúde do trabalhador. A pesquisa citou que os empregadores têm investido em ações paliativas, como salas de descompressão, de meditação e de massagens.



Na Caixa, a reestruturação e o assédio moral agravam a condição de saúde dos empregados

## SBBA: mais uma vitória na Justiça

A LUTA do Sindicato dos Bancários da Bahia no âmbito jurídico tem trazido bons resultados. Acaba de sair mais uma execução da ação de quebra de caixa para tesoureiros da Caixa. O pagamento do lote contemplado, que corresponde ao processo 0000121-38.2019.5.05.0021, acontece a partir de hoje, na sede da entidade, avenida Sete de Setembro, 1.001, Mercês, às 17h.

Em 2015, o Sindicato ingressou com o processo cobrando a gratificação de quebra de caixa de todos os tesoureiros. A ação foi julgada procedente. Agora a fase é de execução, que foi iniciada com desmembramento em lotes de 10 a 20 pessoas. Desta vez, o lote contemplado inclui os beneficiários com nomes iniciados com as letras E e F.

## Na eleição da Funcef, Sindicato apoia a Chapa 2

A ELEIÇÃO que vai escolher o conselheiro deliberativo (mais suplente) e fiscal (mais suplente) da Funcef acontece entre os dias 6 e 9 de abril. Todo movimento sindical, inclusive o Sindicato dos Bancários da Bahia, apoia a Chapa 2 - Juntos em Defesa da FUNCEF.

A votação será feita por meio do autoatendimento do portal da Funcef ou no aplicativo da Fundação. O participante terá de entrar

com o login e senha.

É necessário o apoio de pelo menos 1 mil assinaturas de participantes para que a Chapa 2 - Juntos em Defesa da FUNCEF seja homologada. Para isto, o empregado da Caixa deve demonstrar apoio no terminal de autoatendimento a partir do próximo dia 20 até às 18h de 25 de março. A Comissão Eleitoral vai divulgar as homologações no dia 26.

# Noite de muito brilho e festa

Hoje, oito mulheres recebem o troféu

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A NOITE** de hoje será de muito brilho e festa. Em valorização e reconhecimento às mulheres que se destacaram em diferentes áreas de atuação, o Sindicato dos Bancários da Bahia realiza o Prêmio Alice Bottas. O evento começa às 18h, no MAB (Museu de Arte da Bahia).

A premiação, que está na 6ª edição, já entrou para o calen-

dário cultural baiano em março, mês dedicado às mulheres. São oito homenageadas inspiradoras.

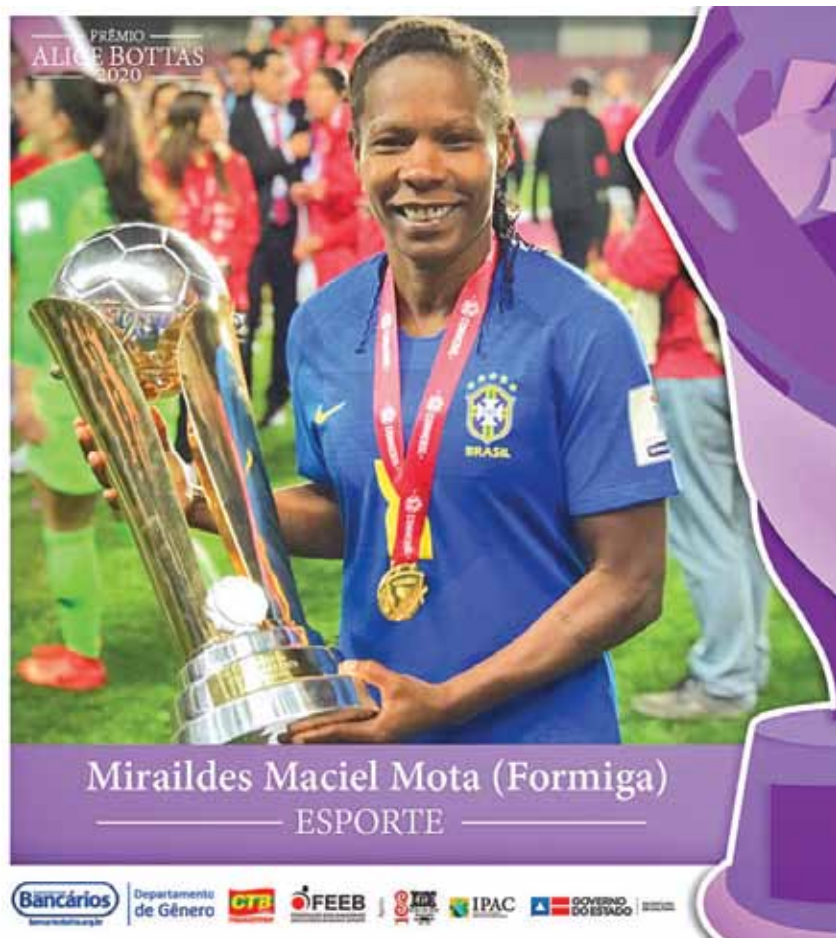
A jogadora de futebol mais velha em campo entre atletas homens e mulheres, Miraildes Maciel Mota, mais conhecida como Formiga, é uma das premiadas na categoria Esporte.

A lista de homenageadas ainda conta com Malu Fontes (Comunicação), Gabriela Mel (Projetos Sociais), Sandra Freitas (Bancária), Ana Patrícia Leão (Justiça), Banda Didá (Cultura), Ana Fausta (Segurança) e Marilda Gonçalves (Ciência).

Cada uma na sua área, com

trabalhos diferentes, mas ideais que convergem: a luta por igualdade. A cultura machista está

enraizada na sociedade brasileira. As mulheres lutam para derubar esse paradigma.



**É CRIME** Bem que eles adorariam participar, mas legalmente Bolsonaro, Moro, Guedes, enfim ninguém do governo pode comparecer ao ato de domingo, em defesa do fechamento do Congresso e do STF. Assim como nenhum deputado, senador, ministro ou magistrado. A desobediência implica em crime de responsabilidade, passivo de *impeachment*. Muita expectativa.

**APOSTA ALTA** Sem apoio dos governadores e da imensa maioria dos prefeitos, além do impedimento legal da participação do presidente, vice, ministros, deputados, senadores e magistrados, o ato de domingo pode ser um fracasso. Sem falar no coronavírus, cuja prevenção recomenda evitar aglomerações. O neofascismo apostou alto. Se perder, a democracia respira aliviada.

**SÓ AGRAVA** É inacreditável, de deixar o cidadão indignado. Em vez de cobrar de Bolsonaro as provas que diz ter sobre fraude na eleição presidencial de 2018, como denunciou à imprensa, a presidente do TSE, Rosa Weber, se limita a defender a segurança do sistema eleitoral. Lamentável. Atitude que só faz agravar o caos institucional.

**NO ALVO** Diante de uma declaração tão estúpida como a de Bolsonaro, que a eleição presidencial de 2018, vencida por ele mesmo, foi fraudada, a resposta do senador Humberto Costa (PT-PE) encaixa como luva: "Quem fraudou a eleição foi Moro, que tirou Lula, líder em todas as pesquisas, da disputa".

**SEMPRE ELE** O que parecia mais um mero caso de polícia envolvendo gente famosa, começa a ganhar alcance internacional. Para o jornalista Luís Nassif, a prisão de Ronaldinho Gaúcho, no Paraguai, "expõe um dos esquemas mais barras-pesadas da infiltração do crime organizado na administração pública". E Moro envolvido. Como sempre. Dinheiro para a extrema direita.